



ASSOCIAÇÃO FAMÍLIAS

2008

N.º 2

### Projecto Enxovais

Entrevista a uma voluntária do projecto...  
... pág. 2

### Pais Genéticos vs Pais Biológicos/Afectivos

Artigo do Psicólogo Clínico Manuel Coutinho, ao qual vale a pena dispensar um pouco da nossa atenção...  
... pág. 2

### Lutar contra a Droga...

- Mensagem da Associação Famílias
  - Família e Drogas
  - Droga nas Escolas. Que fazer?
  - Sugestões da OMS
  - Mais vale Prevenir que Remediar
- ... pág. 3

### Dia Internacional da Família

Mensagem da Associação Famílias e imagens da comemoração deste dia...  
... pág. 4

### Dia Mundial da Criança

Actividades do ATL do Bairro Social das Enguardas na comemoração do Dia Mundial da Criança...  
... pág. 5

### Delegação de Bragança

Principais actividades desenvolvidas pela Delegação de Bragança da Associação Famílias...  
... pág. 6

### Próximas Efemérides

... pág. 7

### Publicações da Associação

... pág. 7

### Passear em Família...

Parque Biológico de Gaia. Com a Família num jardim aberto à descoberta...  
... última

# Infamílias

10 anos

www.a-familias.org

15 de Maio

## Dia Internacional

# da Família



## Editorial

«A Família é o elemento natural e fundamental da sociedade e tem direito à protecção desta e do Estado»  
(Declaração Universal dos Direitos Humanos», Art.º 16.º-3)

Chegou o segundo número do Infamílias de 2008.

E feliz coincidência, sai na altura em que se assinalam datas importantes, tais como o Dia Internacional da Família (15 de Maio) e o o Dia Mundial da Criança (1 de Junho).

Porém assinala-se também o Dia Internacional das Crianças Desaparecidas (25 de Maio), o Dia Internacional das Crianças Vítimas de Agressão (4 de Junho), Dia Mundial de Luta contra o Trabalho Infantil (12 de Junho) e o Dia Mundial contra a Droga (26 de Maio), todas estas, datas que na realidade não deveriam ser assinaladas, mas a verdade é que estes problemas existem e são assinaladas para que nos lembremos que existem.

A verdade é que alguns destes dias passam-nos completamente despercebidos. Parece que somos tentados a nos lembrarmos só dos dias e das efemérides alegres, se é que assim se podem chamar. No entanto, a realidade é um pouco mais dura e temos que dedicar, pelo menos um dia por ano a estes temas que nos deveriam incomodar e fazer actuar.

A Associação Famílias que tem como objectivos centrais a "promoção, valorização, apoio e defesa da Instituição familiar, cooperando com os serviços públicos competentes ou instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social" (artº 4º do seu estatuto), não poderia deixar de assinalar estas datas, e como tal, o Infamílias, que o caro leitor agora tem nas mãos, dedica grande parte desta edição a estas temáticas.

## Dia Mundial da Criança 1 de Junho

Toda a criança tem direito a conhecer o seu Pai e a sua Mãe, a viver e ser educada por eles com responsabilidade partilhada.

*Mas, sobretudo, a criança tem direito a ser amada.*



# Projecto Enxovais

Entrevista à D. Iracema Martins, voluntária da Associação Famílias



Iracema Martins, é uma das mais entusiastas voluntárias da Associação Famílias no âmbito do Projecto ENXOVAIS, dedicando muito do seu tempo a preparar ou seleccionar os donativos que chegam.

Porquê esta dedicação a este Projecto?

*Depois do convite que me foi feito para ser voluntária da instituição, resolvi dar algum do meu tempo em algo que me faça sentir útil pelos outros. Neste caso ainda mais, porque se está a fazer algo pelas crianças e é compensador ver os seus sorrisos "quando recebem um brinquedo" ou uma roupa que gostam.*

*Reconheço que o pouco que faço... faz sempre uma criança muito feliz e me faz feliz a mim.*

Que sensação tem quando mais um enxoval "sai" da Associação Famílias?

*É sempre lindo de se ver uma mãe quando vem receber um enxoval e nos diz que depois quando nascer o bebé nos vem cá apresentar o seu filho.*

*E voltam...*

*e muitas devolvem as peças que já vão deixando de usar e que depois servem para outras crianças.*

**Precisamos  
urgentemente de:**

- Berços e alcofas de bebé;
- Camas de criança;
- Banheiras de bebé;
- Edredões e cobertores de bebé e criança;
- Fraldas;
- Roupa de bebé
- Roupa de criança até 6 anos

**... colabore,  
dê qualquer  
coisa...**

**vai ver que  
não custa  
nada!!!**

## Pais Genéticos versus Pais Biológicos/Afectivos

Manuel Coutinho, Psicólogo Clínico

Toda a Criança necessita de pais disponíveis e atentos para a ajudar a ultrapassar, com êxito, as diferentes etapas do seu desenvolvimento psicomotor.

Durante todo este processo, a Criança precisa de ter assegurado, desde que nasce, os cuidados básicos de alimentação e higiene, em paralelo com uma sólida relação afectiva, que deve ser sempre pautada por sentimentos de boa qualidade. Só assim poderá crescer de forma sadia, confiante e em segurança.

É hoje claro para todos que os laços de sangue não podem, por si só, ser determinantes, para a manutenção de uma relação parental saudável, porque nem sempre essas pessoas reúnem os critérios tidos como suficientes para desempenhar esse papel de tão grande complexidade.

Nesse sentido creio que podemos dizer que a categoria de "pai" se pode dividir em pelo menos três subcategorias, a dos pais genéticos, a dos pais biológicos e a dos pais afectivos.

Os pais genéticos são basicamente aqueles que para além de darem vida à

Criança, nunca tiveram qualquer relação de apego com ela, apenas lhe transmitiram o material genético, conforme acontece em muitas espécies.

Nos humanos para além existirem pais só genéticos, existem os pais biológicos que reúnem, para além dos critérios considerados para os pais genéticos, os critérios considerados para os pais afectivos ou seja, vinculam com os filhos, cuidam deles, proporcionam-lhes um ambiente de qualidade, saudável e feliz e com eles mantêm uma relação afectiva profunda, capaz de os ajudar a crescer de forma tranquila, saudável e harmoniosa.

Os pais afectivos são aqueles que apesar de não terem transmitido a carga genética à Criança, que adoptaram, ou que lhes foi judicialmente confiada, mantêm com profundos, capazes de lhe propiciarem uma vida de felicidade, tranquilidade, segurança e harmonia, à semelhança do que se passa com os pais biológicos. Os pais biológicos e os pais afectivos

de pleno direito têm igual responsabilidade na educação dos filhos e não devem nem podem sobrepôr sempre de forma repetida os seus interesses individuais, aos supremos interesses dos filhos, porque ao fazerem-no estão a correr o risco de os estar a expor a experiências traumáticas causadoras de sofrimento desnecessário e doloroso que poderá vir a interferir no desenvolvimento harmonioso da personalidade dos filhos.

As situações afectivas têm de ser tratadas com muito cuidado. Cabe aos pais gerirem a família enquanto espaço emocional e protegerem sempre a Criança.

Os pais, sejam eles biológicos ou de afecto, têm de perceber que os interesses dos filhos estão acima dos seus, quer a nível pessoal, profissional ou económico e que independentemente da estrutura familiar que tenham formado ou venham a formar, não devem, nem podem, ter atitudes prejudiciais ao equilíbrio dos filhos, nem proferir ou deixar que alguém profira por eles palavras críticas ou comentários que os

magoem e lhes deixem marcas traumáticas, muito nefastas para o resto das suas vidas.

Em caso de ruptura da relação conjugal é sempre bom lembrar que não pode, nem deve haver ruptura da relação parental e os pais, independentemente da opinião que tenham em relação ao outro, devem cativá-los para que estes se sintam seguros, felizes, amados e tranquilos.

Os filhos, têm de ser poupados aos impactes negativos do divórcio dos seus pais e no seu superior interesse, não devem, nem podem, ser privados nem do pai nem da mãe. E estes, em conjunto, devem ter o bom senso de estabelecer e cumprir valores, rotinas e regras bem como procedimentos a ter durante a semana, ao fim-de-semana, nas férias e em datas festivas, que lhes permitam ter um espaço familiar e uma qualidade de vida, onde não tenham de ser precipitadamente impulsionadas para uma maturação precoce, e onde possam usufruir de uma rede de relações de amizade que completem os cuidados familiares protagonizados por ambos os pais.

... fonte: [www.agencia.ecclesia.pt](http://www.agencia.ecclesia.pt)

# Lutar contra a droga...

26 de Junho

## Dia Mundial de Luta Contra a Droga



Mensagem da Associação Famílias

Num país "anestesiado" face ao gravíssimo problema das toxicodependências, a dor e o incompreensivelmente quanto à necessidade de acções globais, integradas e constantes de prevenção primária, ainda faz sentido assinalar o "Dia Mundial de Luta Contra a Droga"?

Somos tentados a pensar que a Prevenção Primária das toxicodependências são preocupação do passado. Dá-nos a sensação (a certeza!) de que já não há nada a fazer,

face ao consumo galopante e extremamente diversificado do consumo de drogas. O melhor, parece, é ignorar o problema. Deixar andar. Contudo, sabemos que o número de consumidores acidentais ou permanentes (adictos) não tem diminuído. Face a esta situação dramática, o país baixou os braços. Já ninguém está interessado em falar na Prevenção das toxicodependências.

O seu uso e abuso entrou no quotidiano de muitos jovens e adultos. Faz parte do seu estilo de vida, reflexo da falta de valores que se foram impondo. Colapso da Escola. Desemprego das famílias. Desencanto face ao Presente. Medo e incerteza face ao futuro. Busca do prazer, único

objectivo por que vale a pena viver. Cultura do "ruído" e do "descartável". Estilos de vida com projectos a curto prazo ou até sem projecto. Que fica? Muito pouco, a não ser o que, alienando, faz esquecer o pesadelo em que se transformou a sociedade em que ninguém já não confia em ninguém e de onde já se riscaram palavras como Esperança ou Esforço.

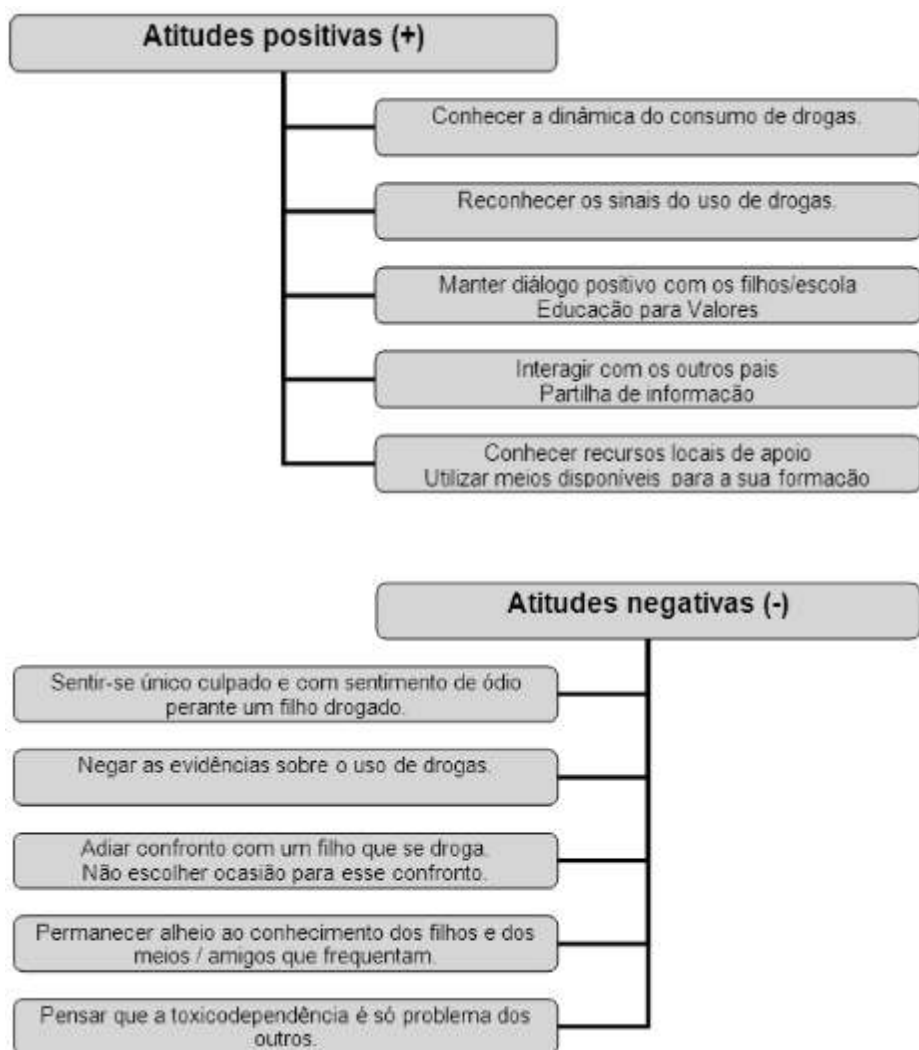
Porém, o mundo globalizado, só poderá melhorar quando nos libertarmos das múltiplas alienações em que a cultura ocidental mergulhou. E naquelas, as drogas (legais ou ilegais) nunca são solução mas sim a causa de muitos problemas. Por isso, faz sentido falar ou não deixar esquecer que as drogas matam, alienam e destroem as vidas

de quem as consome. A liberdade e a sua procura e vivência não é compatível com os consumos recreativos ou abusivos de drogas. A resolução dos problemas das dúvidas, angústias ou medos está em nós não em substâncias. Assim, assinalar o Dia Mundial de Luta Contra a Droga, é um imperativo, um forte apelo, para a sociedade e à sociedade que se quer livre e responsável. Feliz, também.

Neste dia em que há vários anos se assinala o perigo e o risco do consumo de drogas, quaisquer drogas, a Associação Famílias apela a todos os cidadãos para que não deixem morrer, esmorecer ou apagar o interesse prático pela promoção de uma vida com qualidade e livre de drogas.

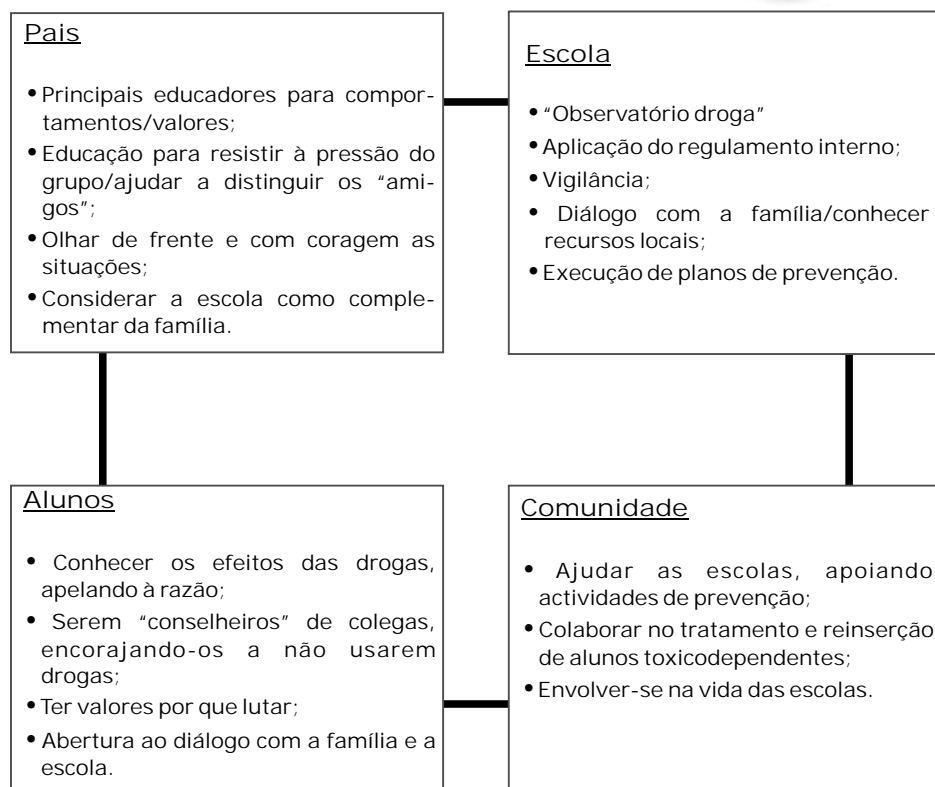
## A Família e as Drogas

Maria Luísa e Carlos Aguiar Gomes



## Droga nas Escolas

Que fazer?



## Mais vale PREVENIR do que remediar!

Para ajudar as crianças e adolescentes a desenvolverem-se com uma responsabilidade equilibrada, em liberdade e com responsabilidade, devemos:

Encorajá-los ao diálogo connosco, criando um clima de escuta e de amor.

Educá-los para saber dizer "NÃO" quando for preciso e a resolver os seus conflitos sem recurso à violência ou a quaisquer substâncias (medicamentos, álcool, etc.).

Dar-lhes hábitos saudáveis de vida (alimentação, lazer, desporto, vida ao ar livre, formação espiritual, etc.).

Participar nas suas actividades de tempos livres e escolares.

Responder-lhes com rigor e verdade às questões que possam colocar sobre álcool, tabaco, drogas, sexualidade, etc.

Estar atentos ao seu crescimento e integração no grupo de amigos.

Abri-los ao diálogo em rede com outros meios de crescimento humano.

Sermos coerentes, procurando que as nossas atitudes reflectam o que lhes propomos.

"Mais vale PREVENIR do que remediar"

A Associação Famílias pode ajudá-lo!

## Sugestões da Organização Mundial de Saúde

Ajude o seu filho/educando promovendo nele as seguintes atitudes:

- Saber resolver os seus problemas
- Saber tomar decisões
- Ter um pensamento positivo
- Ter um pensamento crítico
- Saber comunicar eficazmente
- Ter habilidade nos relacionamentos interpessoais
- Ter consciência de si
- Ter empatia pelos outros
- Saber gerir o seu stress
- Saber gerir as suas emoções

# Dia Internacional da Família

## Mensagem à Comunidade da Associação Famílias para o Dia Internacional da Família

Desde 1994, ano em que pela primeira vez, e por sugestão da ONU, celebramos o DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA, no dia 15 de Maio de cada ano.

Foi com imensa alegria que a Associação Famílias (AF) se associou às celebrações do ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA e que todos os anos rejubila com a recordação da efeméride que atingiu, em 2004, o seu máximo fulgor, com a comemoração da década dedicada pela ONU às famílias, e aos seus inúmeros e crescentes problemas.

Na linha celebrativa, ano após ano, a Associação Famílias vem publicando uma nota – mensagem à comunidade, recordando que a Família é o centro, a base e o fundamento de toda e qualquer sociedade humana que se deseje homeostaticamente equilibrada.

E todos os anos, igualmente, vem alertando todos os nossos concidadãos para os problemas que subsistem e degradam a vida das nossas famílias e que seria redundante recordá-los até porque cada família os sente bem vivos e acutilantes. Mas, infelizmente, cada ano vê desaguar nas famílias novos problemas ou problemas que não sendo novos se revestem de características cada vez mais preocupantes. Este ano, como não salientar uma preocupante e crescente pobreza de um número cada vez mais significativo de famílias? A fome ronda os nossos lares! Há famílias que já quase só fazem uma refeição (má) por dia e se muitas crianças ainda comem ao almoço, tal se deve às cantinas escolares. Vemos crescer, com extrema preocupação o número de famílias endividadas de forma asfixiante. A liberdade de educar, dando-se total liberdade de escolha

aos pais – primeiros, principais e insubstituíveis educadores dos seus filhos – está seriamente ameaçada com a implementação da chamada “escola a tempo inteiro” que impede o funcionamento de muitos Centros de Actividades de Tempos Livres como opção do exercício de educar com e em liberdade, sem a homogeneização da referida “escola a tempo inteiro”. Vemos com extrema preocupação a ligeireza e facilidade com que um casal se pode divorciar e, pelo contrário, as imensas dificuldades ou até impossibilidade de serem criados com os apoios indispensáveis os centros de apoio e orientação familiar e de formação parental abertos a todos os pais e não só aos que apresentam disfunções que incomodam os outros cidadãos.

Assistimos a um “desleixo” preocupante por parte de muitos pais no exercício consciente da autoridade parental (paternal e maternal). Como calar as situações de conflito conjugal que se reflectem na qualidade de vida a que as crianças e jovens têm direito?

Neste DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA não podendo nem querendo elencar todos os graves problemas que se colocam às nossas famílias não podemos nem queremos, nem devemos deixar lançar uma palavra de estímulo para todas as famílias saberem encontrar o justo caminho do equilíbrio conjugal e familiar dentro de si e convocar todas as famílias para o exercício pleno dos seus direitos/deveres fundamentais.

Que todas as famílias se (re)encontrem na paz, na harmonia, no e com o Amor que constrói a felicidade são os nossos votos!

As crianças do ATL das Enguardas animaram as comemorações do Dia Internacional da Família na cidade de Braga, no passado dia 15 de Maio



## Educação Parental em debate



A Convite da Sol do Ave, o Presidente da Associação Famílias - Dr. Carlos Aguiar Gomes participou num *Workshop*, realizado no dia 15 de Abril, no Auditório da Casa da Cultura de Fafe, que debateu a temática da Educação Parental.

Esta iniciativa enquadra-se num projecto de intervenção social no âmbito do programa Contrato Local de Desenvolvimento Social, com acção nos Concelhos de Fafe, Póvoa de Lanhoso, Santo Tirso e Trofa e na dinamização de um Centro de Recursos e Qualificação, sediado no Concelho de Fafe, que tem como um dos objectivos o desenvolvimento de trabalho com famílias numa perspectiva de educação parental. A sessão foi presidida pelo Presidente da Câmara de Fafe.

Nós te damos graças, Senhor,  
fonte de Vida e de Amor,  
que nos deste Santa  
Joana Beretta Molla como  
modelo de mulher e de  
mãe para estes tempos  
em que nos é dado  
viver.  
A sua semelhança,  
faça com que todas as  
mulheres descubram e  
amem o ministério do  
acolhimento à vida.  
Abençoa, Senhor, todas  
as mães, sobretudo  
aquelas que esperam o  
nascimento de um filho.  
Que todas, ao serviço  
da vida, tenham a  
coragem e a força para  
educar os filhos e fazê-  
los crescer em graça e  
Sabedoria.  
Amem



# Dia Mundial da Criança no ATL

## ATL das Enguardas precisa de espaço recreativo seguro

Texto Luísa Teresa Ribeiro

O ATL do Bairro Social das Enguardas precisa de um espaço recreativo onde as crianças possam estar em segurança. Essa estrutura serviria para o desenvolvimento de actividades na área da educação física, mas também para a realização de peças de teatro e de outras iniciativas da comunidade.

Esta aspiração foi manifestada pelo presidente da Associação Famílias, à margem do workshop de pintura intitulado "Vamos colorir o nosso bairro", destinado a assinalar o Dia Mundial da Criança.

Carlos Aguiar Gomes afirma que o ATL também precisa de armários, para colocar os livros que estão em arquivo, de maneira a pô-los à disposição de quem procurar a biblioteca da instituição.

Este responsável adianta que, apesar do clima de incerteza em torno dos ATL, o das Enguardas vai continuar a funcionar, pelo menos mais um ano lectivo. «Vamos continuar a prestar o serviço aos pais e às 60 crianças, tal

como fazemos há 17 anos, na ocupação dos tempos livres, na promoção cultural e da cidadania, no apoio ao estudos e na abertura do bairro ao exterior», declara.

Carlos Aguiar Gomes refere, contudo, que «se a situação se alterar», toda a «dinâmica» criada ao longo de quase duas décadas de trabalho se vai perder. O mesmo aconteceria aos três funcionários – duas educadoras e um psicólogo –, que teriam de ser dispensados.

Este dirigente sublinha a relação de cumplicidade que se criou entre o ATL e o bairro, visível no facto de terem sido os pais que pintaram o interior do ATL com as tintas oferecidas pela Câmara Municipal. «Se deixássemos de existir, criava-se um vazio e as crianças ficariam na rua porque não teriam onde ficar», perspectiva.

«Não nos limitamos a trabalhar com as crianças, mas com toda a comunidade. Está neste momento a decorrer nas nossas instalações um curso de

alfabetização para mulheres de etnia cigana porque foi a comunidade que escolheu o local», acrescenta. O ATL tem também uma sala de informática e uma biblioteca.

Pólo de excelência na promoção da igualdade

Carlos Aguiar Gomes assegura que não é pelo facto de o ATL estar num bairro social que se nivela por baixo. «O nosso objectivo é que o ATL seja um pólo de excelência para o desenvolvimento das crianças. A instituição tem de ser um factor de criação de igualdade de oportunidades, para que as crianças possam aceder aos bens culturais», afirma.

Concretizando esta meta, a Associação



Famílias espera pôr a funcionar, a partir de Setembro, a iniciativa "Dia de...", destinada a dar a conhecer os instrumentos musicais e despertar o interesse pela música. «Temos de elevar a qualidade, justamente porque estamos num bairro social», frisa.

Estas ideias são partilhadas pela educadora Carmo Oliveira, que sublinha a aposta na igualdade entre as crianças, independentemente da etnia ou do local de residência. «Temos um entrosamento muito bom no ATL», assegura, vincado que «todos os meninos têm os mesmos direitos e deveres». Da equipa do ATL também faz parte a educadora Arminda Fraga e o psicólogo Nuno Pires.

## Crianças querem bairro mais colorido e alegre

Texto Luísa Teresa Ribeiro

Flaviana foi a primeira a acabar. Das suas mãos saiu uma pintura cheia de cores. As cores que gostaria que o seu bairro tivesse, tal como já teve oportunidade de dizer aos pais. Esta menina de nove anos não gosta das Enguardas. Gostaria de morar noutra lado, embora não saiba onde. «Tanto faz, desde que seja colorido e alegre», assegura.

As cores com que Flaviana coloriu o seu desenho foram as mesmas que os utentes do ATL das Enguardas usaram ontem, num workshop de pintura promovido pela Associação Famílias para assinalar o Dia Mundial da Criança, orientado pela designer e ilustradora Zaira Costa. As crianças usaram e abusaram das cores, para

reivindicar mais alegria para o bairro pintado de branco e azul.

Sara não mora no bairro, mas frequenta o ATL das Enguardas. Gosta dos prédios, mas não gosta da forma como as pessoas falam. Mariana mora no bairro e acha que o ATL deveria estar num espaço mais central. Para esta menina de nove anos, o bairro seria mais alegre se as pessoas dessem atenção às crianças e aos trabalhos que elas fazem.

David tem sete anos e frequenta o ATL das Enguardas porque a avó mora no bairro. Não se importava de morar lá, desde que a família fosse com ele. Jorge, de nove anos, é um dos moradores do bairro, do qual gosta, mas acha que poderia ser mais

colorido.

A artista Zaira Costa explica que este desafio consistiu em pôr as crianças «escrever de outra forma», através da linguagem plástica, a maneira como sentem o bairro. Em seu entender, a iniciativa permitiu reforçar «os laços sociais entre as crianças e o bairro», na medida em que elas puderam exteriorizar as emoções que lhes vão na alma.

A designer e ilustradora diz que estas actividades permitem sensibilizar os



adultos para a importância da pintura no desenvolvimento de algumas capacidades das crianças, como a criatividade, que poderão ser usadas noutras esferas da sua vida.

## Mensagem da Associação Famílias para o Dia Mundial da Criança

Mais uma vez, vamos celebrar com alegria o Dia Mundial da Criança. E é bom e premente que se comemore o futuro da sociedade que cada criança representa. Infelizmente pairam sobre as crianças nuvens que ofuscam a sua dignidade intrínseca. Legalizou-se o aborto, que mata um bebé a quem é negado ditatorialmente o direito a viver. Em muitos países, faz-se discriminação eugénica, e eliminam-se as crianças com alguns problemas com que a sociedade não se quer preocupar. A eutanásia, não pedida, aplicada a bebés recém-nascidos já é aceite e mesmo praticada em vários países da Europa. O sistema educativo que entrou em colapso, não continua o papel educativo delegado pelos Pais.

Continuamos a ter taxas de insucesso e abandono escolares preocupantes e

que nos deveriam envergonhar. Lamentavelmente muito do chamado "sucesso educativo" não passa de uma operação de cosmética estatística.

O trabalho infantil, apesar de ter diminuído, ainda é uma forma inqualificável de exploração das crianças.

Quantas crianças são usadas pelos pais que entraram em ruptura como balas de estilhaço contra um e/ou outro? Onde está o "superior interesse da criança", quando a justiça, que é demorada, tem de intervir? E que dizer dos maus tratos infligidos a tantas e tantas crianças de todos os grupos sociais e culturais, maus tratos físicos e também psicológicos, talvez os mais traumatizantes?

Neste Dia Internacional da Criança gostaríamos que esta mensagem fosse lida e entendida como um simples contributo para a reflexão de Pais, de Professores e de outros educadores e que ela não ficasse perdida pelo barulho que se costuma fazer neste dia à volta e com as crianças como se o seu mundo fosse, como devia, um mundo justo e amoroso que muitas vezes não é para com as crianças.

O futuro está hoje em cada criança. Por isso, urge redireccionar o nosso modo de lidar com cada uma delas. Só o amor pode salvar o futuro que cada criança representa.

Carlos Aguiar Gomes



Desenho de Carolina Barroso - 7 anos

# Delegação de Bragança

Expo-Voações

## “Família, Lar Vocacional”

No passado 7 de Junho, no Parque de Exposições, em Macedo de Cavaleiros, envolvida no ambiente do Festival Jovem, realizou-se a Expo-Voações “Família, Lar Vocacional”, organizada pelo Seminário de S. José de Bragança.



Foram convidados todos os Institutos de Vida Consagrada da Diocese e a Associação Famílias - Delegação de Bragança a participar de um modo vivo, apresentando o seu próprio carisma, na tenda que lhe foi atribuída. Nós, como família de coração aberto para acolher, repartimos o espaço da nossa tenda com o Instituto das Leigas consagradas - “Servas do Apostolado” - atendendo à exiguidade de tendas.

Participámos com cartazes e desdobráveis dos nossos eventos, fotografias de actividades, os nossos livros, material lúdico para crianças e jovens e muitas mensagens para a família. Foi visitada por jovens e adultos que, a partir da amostragem apresentada, puderam conhecer um pouco o trabalho da Associação e puderam aperceber-se da riqueza e da responsabilidade que é ser família, a primeira vocação do ser humano.

Só foi pena não ter a adesão esperada! Mas ficam algumas mensagens, para reflectirmos em família...

*A família reforça-se no Amor que se constrói pelo diálogo.*

*Numa família moderna fala-se sempre com verdade.*

*Na família não discuta. Dialogue! Sempre!*

*Construir família exige projecto. Preparar para “Fazer Família” é uma exigência. Séria!*

*A Família é comunidade de serviço à vida e ao Amor.*

*Acredite-se ou não: na família e com a família se constrói o futuro.*

## Bragança comemorou o Dia Internacional da Família

17 de Maio, no Centro Cultural Paulo Quintela

Na sua Conferência “*Família entre Luzes e Sombras*”, o Dr. Carlos Aguiar, Presidente Nacional da Associação Famílias, referiu o ano em que se iniciou esta celebração, 1994, por recomendação da ONU, vindo a criar-se, na comemoração do décimo Aniversário, o Comité para a Família. Várias Câmaras manifestaram as suas preocupações com as famílias, e alguns autarcas até deram o nome -15 de Maio - a ruas ou praças. O Presidente da Associação Famílias fez um apelo à Câmara de Bragança, na pessoa da Vereadora da Cultura, no sentido de que Bragança também possa vir a ter uma rua com esse nome.

O conferencista teceu, seguidamente, questões sobre temáticas que despertaram o maior interesse junto dos participantes, como:

1. Afinal, quando se fala de Família, o que queremos dizer? A família baseia-se na hetero-sexualidade, a união do homem e da mulher, não por questões políticas mas por organização natural da espécie humana. Ou seja, a base da família é o homem e a mulher. A família é uma comunidade que se constrói, baseada na conjugalidade, na relação de amor, mas, na verdade, a vida de família apresenta luzes e sombras



2. As sombras que obscurecem a Família foram reportadas, essencialmente, à falta de preparação para a vida conjugal, confundindo-se frequentemente o amor com a sexualidade. Por sua vez, surgem razões intrínsecas e extrínsecas para uma cultura anti-natalista, referindo-se que na Europa estão a nascer menos um milhão de crianças do que aquelas que deveriam nascer. Há um aborto em cada 27 segundos. Insistia o conferencista em que é preciso criar uma cultura da vida e promovê-la desde tenra idade. Há também, nos dias de hoje, uma notória (in)conciliação Família/Trabalho: falta de estabilidade laboral, contratos precários, locais indefinidos, falta de conciliação da casa onde estão as crianças e onde trabalham os pais. Constata-se, amiúde, uma dinâmica débil na comunicação intra e inter-familiar, salientando-se o bloqueio à comunicação marido/mulher e vice-versa e pais/filhos. E ficou a ressoar a frase que, no fundo, está dentro de nós: “É-se pai/mãe para a eternidade”. Hoje, verifica-se também a cultura do fútil e o abandono dos velhos. Nesta



sociedade consumista, os idosos são considerados um estorvo, pois não produzem. Carlos Aguiar motivou para que haja respeito pelas pessoas mais idosas, que se lhes permita ficar nas suas aldeias, no seu lugar. Não cortar com o seu ambiente, que se lhes proporcionem condições, físicas e humanas. O lar seja o último recurso. Mas tendo que existir, que seja com qualidade de equipamentos e, principalmente, com calor humano.

3. Mas também, e sobretudo, há luzes que brilham e iluminam a vida da Família, como: *uma consciência mais apurada da igualdade de direitos/deveres na vida conjugal, a par de uma preocupação por melhorar a qualidade de vida dos filhos, e, em abono de uma atitude muito positiva, igualmente se verifica um crescente aumento da tomada de consciência da importância da partilha das tarefas domésticas e familiares.*

Perante os considerados apresentados, teceu o Presidente da Associação Famílias uma série de Desafios que precisam de respostas urgentes, assim concretizados:

- Maior abertura na preparação para a vida conjugal;

- Urgência de tornar muito mais sérios os ritos do casamento (mesmo religiosos!);
- Necessidade de Orientação e Aconselhamento Familiares e para a Mediação Familiar;
- Promoção da dignidade do Casamento (mesmo civil) e das responsabilidades que acarreta.

Para finalizar, O Dr. Carlos Aguiar fez um apelo à compreensão das fraquezas humanas, isto é, dos lares desfeitos, evocando que “O Senhor está próximo dos que têm o coração ferido” e interrogando se “estamos, nós, também, próximos dos que sofrem”?

## O Casamento é a promessa...

...que contém todas as promessas

*O casamento é, primeiramente, fazer-se a promessa de construir uma vida harmoniosa, uma vida que tenha sentido...*

*O casamento já não é concebido como uma obrigação social, mas como uma escolha de vida. É uma decisão reflectida, um compromisso forte e verdadeiro. Os esposos prometem-se amor, fidelidade, solidariedade, apoio e respeito.*

*O casamento é um projecto de vida em comum, um tempo e espaço de confiança mútua na igualdade conjugal.*

*O casamento deve ser promessa de estabilidade afectiva entre cônjuges e para com os filhos.*

*O casamento abre o casal, homem e mulher, à transmissão da vida e por isso, à renovação das gerações.*

*O casamento tem uma missão social: promover a educação dos filhos, transmitir os valores familiares e religiosos.*

*O casamento cria as condições, pelo esforço dos cônjuges, ao desenvolvimento afectivo próprio e dos filhos, ao desenvolvimento intelectual e cultural das gerações futuras.*

*O casamento é o elemento fundador e estruturador da Família.*

*O casamento abre aos cônjuges a sociedade em diálogo já que é um compromisso assumido livre e responsabilmente perante testemunhas.*

*O casamento, sério e seriamente vivido, é promessa de um futuro melhor, num mundo que vai perdendo referências balizantes da coesão, fidelidade e persistência face às naturais adversidades, o casamento estável promove a coesão familiar e melhora a sociedade.*

*Porquê combater o casamento? Porquê adular o casamento? Porquê chamar casamento a um simples jogo erótico, efémero, fechado naturalmente à transmissão da vida?*

*Porquê desvalorizar e castigar os cônjuges, nomeadamente pelo aumento de penalizações fiscais que não existem na mera união de facto?*

Carlos Aguiar Gomes

# Próximas Efemérides

## 26 de Julho Dia Nacional dos Avós

"Uma Avó é uma mulher que não tem filhos e por isso gosta dos filhos dos outros. As avós não têm nada para fazer, é só estarem ali. Quando nos levam a passear, andam devagar e não pisam as flores, nem as lagartas.

Nunca dizem "Despacha-te!" Normalmente são gordas, mas mesmo assim conseguem apertar-nos os sapatos.

Sabem sempre que a gente quer mais uma fatia de bolo ou uma fatia maior.

As avós usam óculos e às vezes até

conseguem tirar os dentes.

Quando nos contam uma história, nunca saltam bocados e nunca se importam de contar a mesma história várias vezes.

As avós são as únicas pessoas grandes que têm sempre tempo.

Não são tão fracas como dizem, apesar de morrerem mais vezes do que nós.

Toda a gente devia fazer os possíveis por ter uma avó, sobretudo se ela não tiver televisão."

Texto escrito por uma menina de 8 anos e publicado no "Jornal do Cartaxo"



## Uma reflexão preparatória

Vai-se implantando, com êxito, em Portugal, a celebração do Dia Nacional dos Avós, 26 de Julho. É uma comemoração recente, mas importante. São inúmeras as autarquias e instituições que não deixam esquecer a efeméride. E fazem-se encontros, sessões culturais e recreativas e outras actividades que procuram assinalar a importância dos Avós na Família e na Sociedade. Em muitas destas actividades, infelizmente, confunde-se Avô (Avó) com idoso(a)! O que não corresponde sempre à realidade e, além disso, já se celebra a 1 de Outubro o Dia Internacional da Pessoa Idosa. Por isso, não se deveriam fazer confusões. "Cada macaco em seu galho" (salvo seja!).

A aproximação do Dia Nacional dos Avós deveria, e é esse o objectivo desta

curta reflexão preparatória, começar a sensibilizar toda a comunidade para se mobilizar no sentido de preparar a celebração do Dia Nacional dos Avós. Há inúmeras actividades que se podem desenvolver:

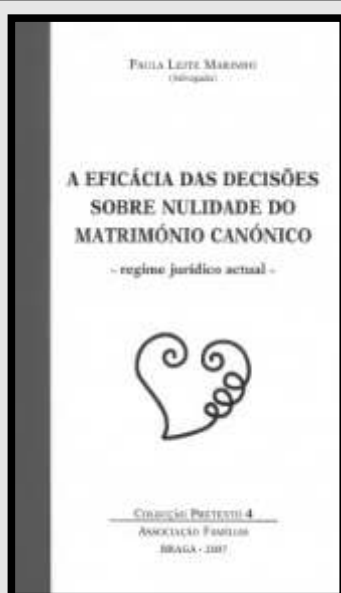
- Uma merenda-convívio entre Avós e Netos;
- Um postal que os netos escrevam aos Avós que vivam distantes;
- Um telefonema ou visita dos netos a um Avô(ó) isolado(a);
- Os Avós convidarem os netos para um passeio, um almoço uma merenda...
- Avós e Netos reflectirem sobre a data e o que ela significa (a festa de Stª Ana e S. Joaquim, Avós do Menino Jesus);
- Avós e Netos fazerem um trabalho (pintura, colagem, etc) alusiva à efeméride;
- Os Pais recordarem de uma forma mais intensa os Avós que já morrerem;
- Os Pais mostrarem fotografias dos Avós ausentes e falarem aos filhos destes;
- E tantas outras actividades que a imaginação dos Avós e Netos permitirem.

Como já não faltam muitos dias para celebrarmos o Dia Nacional dos Avós... mãos à obra!

... E se não nos contactarmos até lá, um bom Dia Nacional dos Avós.

A Associação Famílias

# Publicações da Associação



A Eficácia das Decisões Sobre Nulidade do Matrimónio Canónico

Entidade Responsável

Associação Famílias

I deia Original

Paula Leite Marinho

Coordenador do Projecto

Associação Famílias

Na Volta do Correio

Entidade Responsável

Associação Famílias

I deia Original

Carlos Aguiar Gomes e José Alberto de Araújo

Coordenador do Projecto

Associação Famílias



# Passear em Família

## Com a família num jardim aberto à descoberta

A poucos quilómetros do Porto, em Gaia, há um espaço a dar lugar à natureza, aos bichos, à vegetação, a um passado cada vez mais distante. É o Parque Biológico de Gaia. Tem um pouco de tudo do que se vai perdendo nas cidades: animais, quintas, flora diversa, moinhos, noras. Um imenso jardim aberto à descoberta.

*Texto de Eugénio Pinto*



Entra-se e tudo é verde, cores que a natureza cria. A ideia para a criação do Parque Biológico de Gaia nasce em 1983. O objectivo foi criar na área do Grande Porto um espaço consagrado à educação ambiental, que permitisse às escolas desenvolverem trabalhos e aulas de campo.

Aqui pode-se ver um pouco de tudo. Por caminhos predeterminados, o visitante descobre outras vidas. Flora e fauna. Se é verdade que as árvores e determinadas plantas passam despercebidas, pois estamos habituados a olhar para essas cores no dia-a-dia, nada melhor do que ir atento e ler as placas que mostram o nome dessas espécies que todos pensam conhecer. Vai ter surpresas. Mais surpreendido ou admirado ficará quando vir a bicharada que por lá se encontra e que descobrirá nos cativeiros construídos espaçadamente pelo parque: ganso-patola, garça-real, gamos, veados, texugos, galoda-serra, cabra-brava, coelhos-bravos, coruja-das-torres, coruja-do-mato, mocho-galego, bufo-real, águias, cegonhas, cágados, cisnes, corços, bisonte europeu, grifos (abutres), corvos. E, com um bocado de sorte, pode ver alguns esquilos que foram libertados no parque.

Mas há mais. Dentro da área do Parque Biológico de Gaia está criado um percurso de descoberta ao longo do qual o visitante, com a ajuda da informação disponibilizada, vai percebendo este mundo que, com o crescimento da cidade e com o avanço da urbanização, se foi perdendo e distanciando.

Embora não sendo nenhuma reserva, não significa que não se faça conservação. Mas a grande função é de centro de educação ambiental. Tarefa nem sempre fácil, demorada. Dará frutos lentamente, de geração em geração. Qualquer acto educativo é um acto persistente, continuado no tempo.

Basicamente, os 35 hectares Parque têm um circuito de descoberta da natureza, com cerca de 3 km, ao longo do qual estão instaladas vitrinas com variadas informações. Integram esse circuito, moinhos e casas rurais, carvalhais, pinhais, lagos, o rio Febros, viveiros com animais e plantas e muitas outras coisas a descobrir num passeio de hora e meia ou duas horas. O objectivo pedagógico do Parque é a compreensão pelos visitantes da paisagem da região, incluindo todos os seus componentes (flora, fauna, clima, arquitectura tradicional, usos e costumes, hidrografia), e do contraste entre a paisagem agro-florestal, que se preserva no Parque, e a envolvente urbana.

O Parque está aberto todos os dias: no Verão, das 10h00 às 20h00; no Inverno, das 10h00 às 17h30, terminando a entrada de visitantes uma hora antes do encerramento. Para obter informações sobre o Parque Biológico pode consultar a Internet em [www.parquebiologico.pt](http://www.parquebiologico.pt), ou ligar a qualquer hora pelo telefone 227 878 120; mas o melhor é mesmo meter-se à Estrada Nacional 222 com a sua Família (estrada nova de Avintes), seguir as informações e descobrir o Parque Biológico.

### Ficha Técnica

Título: Infâmias  
Director: Filipe Amorim  
Propriedade: Associação Famílias  
Processamento de texto: Ana Paula Massa  
Morada: Rua de Guadalupe nº 73 | 4710-298 Braga

Impressão: Diário do Minho - Braga  
Nº Inscrição: 418457  
Periodicidade: Trimestral  
ISSN: 1646-9305  
Tiragem: 1000 exemplares  
Depósito Legal:

### Associação Famílias

Sede:  
Rua de Guadalupe, n.º 73 | 4710-298 Braga  
Telef / Fax: 253 611 609 | [associacao.familias@gmail.com](mailto:associacao.familias@gmail.com)

### Delegações:

**Bragança:**  
Rua Emídio Navarro | 5300-210 Bragança  
<http://associacaofamiliasbraganca.blogspot.com>  
[asfamil.braganca@gmail.com](mailto:asfamil.braganca@gmail.com)

### Viana do Castelo:

Mercado Municipal de Ponte de Lima | 4990 Ponte de Lima  
[dv.associacao.familias@sapo.pt](mailto:dv.associacao.familias@sapo.pt)



1. Entendemos que a nossa acção presente e futura deve assentar num conjunto de princípios que orientem a nossa forma de servir e promover a Família. Assim, serão divulgados os seguintes «Princípios Directores» da actividade da Associação Famílias:

#### Princípios Directores

##### I

«A Família é o elemento natural e fundamental da sociedade e tem direito à protecção desta e do Estado» (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Art.º 16.º-3).

##### II

«Aos pais pertence a prioridade do direito de escolher o género de educação a dar aos filhos» (idem, Art.º 26.º-3).

##### III

«O direito de se casar e fundar uma família é reconhecido ao homem e à mulher a partir da idade núbil» (Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos - Art.º 23.º-1).

##### IV

«O bem estar da criança depende do bem estar da família». «O interesse prioritário da criança é ser educada pelos seus verdadeiros pais» (Declaração sobre os Princípios Sociais e Jurídicos Aplicáveis à Protecção e Bem-Estar das Crianças Tendo em Conta Sobretudo a Prática da Adopção e da Colaboração Familiar nos Planos Nacional e Internacional - Art.º 2.º e 3.º).

##### V

A Família tem «o direito à estabilidade do vínculo e da instituição matrimonial» (Carta dos Direitos da Família - Santa Sé).

##### VI

«A criança, por motivo da sua falta de maturidade física e intelectual tem necessidade de uma protecção jurídica adequada, tanto antes como depois do nascimento» (Declaração do Direitos da Criança).

##### VII

«As pessoas idosas ou diminuídas têm igualmente direito a medidas específicas de protecção que correspondem às suas necessidades físicas ou morais» (Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos - Ar.º 18.º-4).

##### VIII

«Os cônjuges gozarão de direitos iguais (Projecto da Declaração Universal dos Direitos Familiares da Pessoa e dos Direitos Sociais da Família - Art.º 4.º-2).

##### IX

«Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar...» (Declaração Universal dos Direitos Humanos - Art.º 25.º-1).

##### X

O Estado deve «garantir para todos, em especial para as pessoas de escassos recursos e para as famílias numerosas, alojamento condigno e assistência pública adequada» (Declaração Sobre o Progresso e Desenvolvimento no Domínio Económico e Social - Art.º 10.º - F).

2. Entendemos, também, que há «instrumentos» fundamentais que estruturam a nossa forma de agir. Destacar-se-ão, pela sua relevância: Carta dos Direitos Humanos (ONU); encíclica «Familiaris Consortio» (Santa Sé); «Carta dos Direitos da Família» (Santa Sé); «Declaração dos Direitos da Criança» (ONU); a instrução da Congregação para a Doutrina da Fé «Donum Vitae» (Santa Sé); etc.

## Questões de Família

RÁDIO RENASCENÇA  
FM 101.1 - OM 576  
QUINTAS-FEIRAS - 10h50

## Rádio Renascença (Braga) e Associação Famílias

Um serviço à vida e às Famílias, um convite à participação...  
As suas perguntas terão sempre resposta.